UDP 40 ANOS DE LUTA - Colóquio Marxismo no séc. XXI

Manuel Monereo (Jaén, 1950), politólogo andaluz e membro dos conselhos federais da IU-Esquerda Unida e do PCE-Partido Comunista de Espanha. Advogado trabalhista (licenciado pela Universidade de Granada) e Doutor em Cióncia PolÃ-tica com uma tese sobre Ché Guevara (atualmente publicada: El Viejo Topo, 2001), investigador do Centro de Estudos PolÃ-ticos e Sociais. Iniciou a militância no PCE em 1970. Tendo nos anos 1980 militado no PCPE, sendo inclusivamente eleito secretário-geral do Partido Comunista do Povo Andaluz-PCPE. Regressado ao PCE, dirigiu a Fundación de Investigaciones Marxistas e coordenou os dois tomos do "Perspectivas del Socialismo hoy" (Fundación de Investigaciones Marxistas, 1992). Ex-Deputado e atualmente secretário de Atividades Teóricas e Culturais da IU, Monereo é também membro do movimento social Frente CÃ-vica Somos Maioria. Pensador influenciado por Lenin, Marx, Gramsci e Manuel Sacristán, coordenou obras como "Porto Alegre. Otro mundo es posible" (c/ M. Riera, El Viejo Topo, 2001), "Diversidad y desigualdad: Las razones del socialismo― (c/ Pedro Chaves, El Viejo Topo, 2000), "Rosa Luxemburg Actividad y clasicismo" (c/ Juan Trias, Ediciones de Intervencion Cultural, 2006). No livro "De la crisis a la revolución democrática" (El Viejo Topo, 2013) defende a tese de vivemos uma mudança geopolÃ-tica com consequências na transformaçã£o dos sistemas polÃ-ticos em "democracias limitadas e oligárquicas".

Xosé Manuel Beiras (Santiago de Compostela, 1936), economista e dirigente histórico do nacionalismo galego, é portavoz nacional da ANOVA e do grupo parlamentar AGE (ANOVA e Esquerda Unida). Após concluir a licenciatura em Direito (USC-Universidade de Santiago de Compostela,1957), estuda Economia (e LÃ-ngua e literatura francesa) na Universidade da Sorbonne (Paris) e depois na London School of Economics. Foi fundador na clandestinidade do Partido Socialista Galego (1963), de que foi reponsável de relações internacionais e posteriormente secretário-geral (1971-1977). Foi o primeiro porta-voz nacional (1982-2002), lÃ-der parlamentar (1989-2005) e presidente do Conselho Nacional do Bloco Nacionalista Galego, de 2001 a 2012, momento em que rompe com o BNG para fundar a Anova-Irmandade Nacionalista. Atualmente Catedrático Emérito de Estruturas e instituições económicas da USC, publicou obras como El problema del desarrollo en la Galicia rural (Galaxia,1967), a sua premiada tese de doutoramento Estructura y problemas de la población gallega (Banco del Noroeste, 1970), O atraso económico da Galiza (Galaxia, 1971; Laiovento, 2005), EconomÃ-a galega e autonomÃ-a polÃ-tica (Universidade de Santiago de Compostela, 2006). Publicou os seus escritos polÃ-ticos dos anos mais recentes no livro Exhortación á desobediencia (Laiovento, 2013).

Alberto Matos (Lisboa, 1952), dirigente da Solidariedade Imigrante, membro da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda e da Direção Nacional da associação polÃ-tica UDP. É coordenador da Comissão Nacional Autárquica do Bloco e membro da Distrital de Beja. Começou a sua militância polÃ-tica na resistência contra a Ditadura. No ColÃ⊚gio Militar aprendeu a ser anti-militarista. Em 1970, no Instituto Superior Técnico aderiu à UEC(M-L), organização estudantil do Comité Marxista-Leninista Portuguós. Meses depois, é eleito vice-presidente da Associação de Estudantes, cujos membros são alvo de mandato de captura pela PIDE, após o assassinato de Ribeiro dos Santos, em 1972. É expulso do IST em 1973. Membro do CMPL, está entre os fundadores do PCP(R), 1975, vindo a integrar a UDP. Em 1975, pertenceu ao secretariado das Comissões de Moradores de Beja. Filho adotivo do Alentejo, foi professor e sindicalista em Beja. Em 1983, fez parte da comissão instaladora da FENPROF. Em 1994, já deputado municipal em Almada, foi um dos principais dirigentes do bloqueio da Ponte 25 de Abril, que foi o princÃ-pio do fim do Governo de Cavaco Silva. Em 1996, foi o candidato apoiado pela UDP à presidência da república. Em 1997, foi eleito deputado municipal pela "Coligação Mais Lisboa― (PS-PCP-PEV-UDP). Em 1999, esteve entre os fundadores do Bloco de Esquerda. É mem do conselho de redação da revista A Comuna.

http://www.udp.pt Produzido em Joomla! Criado em: 2 November, 2025, 17:38